

Maia Câmara comprou equipamentos inovadores para remover pastilhas elásticas dos pavimentos

Beterrabas em punho contra “peste” das chicletes

Rubina Rodrigues
locals@jn.pt

► É a mais recente aquisição da Câmara da Maia na batalha contra a poluição urbana e que promete revolucionar o estado das calçadas no município. A “gumpak” consegue remover uma pastilha elástica do chão em menos de 20 segundos. Por hora são mais de 150 pastilhas retiradas e mais de 1200 por dia (oito horas de trabalho contínuo). E tudo isto usando extrato de beterraba para dissolver as chicletes que se acumulam no piso.

“O problema das pastilhas elásticas é cultural e passa uma imagem degradante. Em muitos países é proibido atrair as pastilhas para o chão e há mesmo multas para quem o faça. Nós não vamos passar multas mas vamos eliminá-las do chão”, explicou o autarca.



A “gumpak” remove uma pastilha elástica do chão em menos de 20 segundos

Para uma primeira fase experimental, a Autarquia comprou duas “gumpak”, que envolvem um investimento total de oito mil euros. Um valor que, para o autarca, “é muito pouco para aquilo que o equipamento faz”. O objetivo é adquirir “quantas forem necessárias” para resolver o problema, que Bragança Fernandes considera ser uma verdadeira “peste”.

“Somos os primeiros em Portugal a adquirir este equipamento”, salientou Bragança Fernandes. “Já retiramos os contentores das ruas, privilegiando a recolha do lixo por-

ta a porta. Agora, com a gumpak, vamos retirar as pastilhas elásticas dos pavimentos”, concluiu.

A “gumpak” não emite ruídos e pode passar despercebida. O funcionamento é simples. A mochila é constituída por duas botijas de gás e uma garrafa de extrato de beterraba. O gás aquece o líquido que é expelido pelo tubo do equipamento e aplicado diretamente na pastilha elástica. Com a ação do produto quente, ao fim de uns segundos a pastilha é reduzida a pequenos fragmentos (pó) que se dispersam no pavimento com a vassoura. ●

Metro vai circular toda a noite no S. João

GRANDE PORTO O metro do Porto vai circular na noite de S. João. Todas as linhas vão estar em funcionamento, com exceção da Linha Violeta (Dragão/Aeroporto).

A Linha Azul vai circular com frequência de 10 minutos até às duas da manhã. Entre as 2 e as 6 horas, o tempo máximo de espera passa a 15 minutos. Na Linha Vermelha, os veículos vão partir com intervalos de 20 minutos até às 3 horas, sendo que daí até às 6 o intervalo passa a 30 minutos. A Linha Verde funcionará até ao Fórum Maia com uma frequência de 10 minutos, até à 1 hora. Daí em diante, o término será no ISMAL, com tempo de espera de 20 minutos. A Linha Amarela funcionará até às 2 horas com frequência de 6 minutos e entre as 2 e as 6 horas com intervalo de 10 minutos. A Linha Laranja vai operar com frequências de 10 minutos, até às 2 horas, e depois de 30 minutos, até às 6 horas. ●

Risco de desnutrição afeta quase metade dos idosos internados

JORNAL de FUNDAÇÃO
70 anos

Publicidade